

Trabalho Realizado com alunos do 1º Ano

Retrato e Autorretrato

“Penso que não há nada mais artístico do que amar verdadeiramente as pessoas”

Vincent Van Gogh

O **retrato** na pintura ou na fotografia, deve reproduzir não apenas a fisionomia, mas captar o carácter, a personalidade e a alma refletidos no olhar, nas feições e no gesto.

Fazer artístico

Autorretrato: Olhando a imagem através do espelho, e sem olhar para o papel, as crianças fizeram o exercício chamado “desenho cego”. Sintonizaram o olho com a mão, e com isso trabalharam melhor a percepção.

Depois de exercitarem seus olhares, elas, concentradas e alegres, construíram uma pintura de seu autorretrato explorando suas características físicas e emocionais.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho Realizado com alunos do 1º Ano

Todas as cores com as obras de Van Gogh, Monet e Aldemir Martins

O tema “Flores”, foi explorado pelas crianças, que aprimoraram seus olhares para obras dos grandes pintores.

Fazer artístico:

Nesta proposta as crianças apreciaram obras com a temática “vaso com flores” de diferentes artistas.

Com entusiasmo e alegria, elas criaram suas próprias composições visuais. Desenharam sobre papel Canson e pintaram com guache, explorando formas, cores únicas, e criando uma poética nova para o tema.

***Professora,
Regina Sperandio***

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho Realizado com alunos do 1º Ano

Cores Primárias e a obra de Aldemir Martins

Durante o estudo sobre o amarelo, o azul e o vermelho, as crianças compreenderam que essas tonalidades são conhecidas como **primárias** por serem puras, e que são a base para conquistarem outras cores através de misturas e proporções.

Aldemir Martins

Artista brasileiro nascido no Vale do Cariri, Ceará. (1922-2006)

Aldemir se interessou ainda mais por pintar gatos, além de outros animais pois eles aceitavam e ficavam bem em qualquer cor, mesmo as que não eram da sua natureza.

Fazer artístico:

As crianças apreciaram obras do artista, observando o estilo alegre e as cores utilizadas.

Após a leitura das imagens, o desafio foi trazer as características das obras de Aldemir Martins para o tema “Pintura de Animais”.

E eles criaram...! Vejam como ficaram belas!

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho Realizado com alunos do 1º Ano

Cores Secundárias e Aldemir Martins

O tema “**Frutas**”, foi explorado pelas crianças, que trouxeram um olhar mais atento para a obra do pintor brasileiro Aldemir Martins.

Aldemir Martins

Aldemir Martins foi um artista plástico brasileiro, ilustrador, pintor e escultor autodidata, de grande renome e fama no país e exterior. Nascido em 1922, no Ceará, trouxe para sua pintura cores alegres e vibrantes referentes ao local de seu nascimento.

Morreu em 2006.

Fazer artístico:

Nesta proposta as crianças misturaram as cores primárias para criarem suas paletas de cores secundárias. Construíram uma diversidade de tonalidades.

Pintaram suas composições com o tema que tanto os agradam, e transformaram em harmoniosos trabalhos.

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho realizado com alunos do 1º Ano

Paisagem e a obra de Aldemir Martins

As crianças apreciaram diversas obras do pintor. Observaram as posições do sol que o artista usou para refletir as cores das composições.

Conversamos sobre a luz refletida sobre os objetos e como ela altera nossa visão em relação às cores.

Fazer artístico:

Usando a técnica em aquarela, as crianças felizes, construíram paisagens trazendo suas sensações, seus desejos em forma de pintura.

***Professora,
Regina Sperandio***

COLÉGIO NOVA ERA


Trabalho realizado com alunos do 2º Ano

“Brincadeiras Infantis”

“Sabem por que é que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feito anjos”.

As crianças sensibilizadas pela fala e pela obra de Cândido Portinari, pintaram com cores análogas o fundo de suas composições.

Sobre outro papel, eles desenharam crianças brincando ao ar livre. Depois recortamos e colamos sobre a pintura de fundo.

Foi um trabalho lúdico, recheado de entusiasmo, e o resultado ficou lindo!!!

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 2º Ano

Cerâmica

O barro por ser um material natural, terroso, fruto de uma ação milenar da natureza, maleável, tátil, presente na vida do ser humano a milhares de anos, traz consigo memórias e prazer.

Quando as crianças percebem que a aula do dia será com argila, imediatamente elas reagem com grande euforia e alegria.

E foi assim que aconteceu quando as pequenas mãos das crianças do 2º ano modelaram suas xícaras e pratinhos.

Essas lindas peças foram queimadas a 900º, e se eternizaram em forma de cerâmica.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 2º Ano

“Vai um cafezinho aí?”

A obra “O café” de Candido Portinari, mistura a terra aos corpos e enaltece as riquezas da cultura brasileira.

Fazer Artístico:

As crianças apreciaram a obra “O café”, de Portinari. Observaram a temática, cores e as formas.

Inspiradas pelo tema “Vai um cafezinho aí?”, deram asas às suas imaginações para criarem lindas pinturas com café como tinta. O perfume, a cor e as imagens aguçaram os sentidos e proporcionaram momentos de entusiasmo e alegria.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 2º Ano

“Os Retirantes”

O tema é a seca, que provocou muitas mortes e uma migração em massa. As convicções políticas e a consciência social do pintor são essenciais na composição dessa obra. Retratar a miséria, de uma forma tão crua, é um modo de se posicionar contra ela.

Fazer Artístico:

As crianças sensibilizadas pela série de obras “Os Retirantes” de Cândido Portinari, foram estimuladas a imaginarem uma “retirada” mais feliz, uma viagem a um lugar de seus sonhos.

Construíram imagens poéticas através da pintura, representando o lugar que gostariam de se retirar, visitar.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 3º Ano

Olhem o que vejo quando abro a porta e a janela da casa!

“Precisa de janelas grandes, para deixar entrar o sol,” diz uma criança, como quem entende que a luz traz conforto. Outra desenha uma porta bem no centro, aberta e explica: “Assim toda a gente pode entrar.” Cada detalhe é um recado: janelas, portas, telhados altos ou baixos, são símbolos de como a criança percebe o espaço à sua volta.

Fazer artístico:

Começamos a aula conversando sobre o conceito de bidimensional e tridimensional. Num próximo momento, as crianças construíram fachadas de casas de forma lúdica e com muita alegria e criatividade.

Ao abrir a porta e a janela de cada uma delas, podemos, com sensibilidade adentrar no mundo mágico que as crianças nos revelam.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 3º Ano

“De fora para dentro e do Bidimensional ao tridimensional”

“Na casa defronte de mim e dos meus sonhos,
Que felicidade há sempre!

Moram ali pessoas que desconheço, que já vi, mas não vi.
São felizes, ...”

Fazer artístico:

Começamos a aula retomando a conversa sobre o conceito de bidimensional e tridimensional, de interior e exterior.

Num próximo momento as crianças construíram design de interiores de ambientes, trazendo suas referências, gostos, ideias e o conceito de tridimensão.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 3º Ano

“Castelos Medievais”

Existe uma controvérsia em relação ao conforto dos castelos: geralmente eles são demonstrados no cinema como locais confortáveis e luxuosos, no entanto alguns estudiosos discordam e afirmam que os castelos medievais possuíam muitos e enormes cômodos que geralmente eram frios e rústicos. Os esgotos, produzidos no castelo, eram jogados nos fossos, espécie de vala (buraco) que isolava as muralhas do castelo do restante do feudo, o que dificultava o acesso inimigo aos castelos.

Fazer artístico:

As crianças apreciaram imagens de construções de alguns castelos medievais, observando a evolução das janelas e os vitrais, do arco românico ao arco gótico. Também conversamos um pouco, sobre como deveria ser a rotina de quem lá habitava.

Num próximo momento eles desenharam, pintaram e recortaram janelas e rosáceas.

Com muita alegria e imaginação, desenharam seus castelos compondo com suas janelas e rosáceas.

Ficaram encantadores!!

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 3º Ano

“É uma casa tão bela

Quem será que mora nela”

Existem diversas formas de moradias, das mais simples e improvisadas até as mais modernas e complexas. O conceito de moradia se aplica a todos e de alguma forma as pessoas tem que encontrar seu cantinho para ficar.

O estilo da moradia diz muito sobre a pessoa que pode ser refletido em razão da sua cultura, a classe econômica a que pertence, seus hábitos e gostos, tradições e muitos outros aspectos podem ser medidos ou compreendidos de uma pessoa ou um grupo de pessoas, pelo estilo de moradia que ele tem.

Fazer artístico:

Apreciamos e contextualizamos diferentes tipos de moradias, tais como, pau a pique, palafita, iglu, oca, mansões, barracos, etc.

Sensibilizadas, as crianças desenharam a fachada de suas casas com muito envolvimento e dedicação. Trouxeram seus olhares perceptivos através da construção de seus próprios símbolos visuais.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 4º Ano

Retrato e Autorretrato

“Penso que não há nada mais artístico do que amar verdadeiramente as pessoas”

Vincent Van Gogh

O **retrato** na pintura ou na fotografia, deve reproduzir não apenas a fisionomia, mas captar o carácter, a personalidade e a alma refletidos no olhar, nas feições e no gesto.

Fazer artístico:

Retrato: Começamos com um exercício chamado “desenho cego”, afim de sintonizar o olho com a mão, e trabalhar melhor a percepção do olhar para seu coleguinha de sala posando para o outro.

Depois deste exercício, os alunos construíram a pintura de seu colega observando os elementos e detalhes do rosto de cada um. Pintaram com tinta guache buscando variações das cores da pele, dos olhos e os detalhes de cada um deles.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 4º Ano

Pablo Picasso e o Cubismo

“...precisei de uma vida inteira para aprender a desenhar como as crianças”

Pablo Picasso, pintor, escultor, ceramista, cenógrafo espanhol, foi um dos grandes expoentes do Cubismo.

Uma das características deste movimento, além de romperem com os padrões estéticos que primavam pela perfeição das formas na busca da imagem realista, é o abandono da perspectiva e a representação da vista de diferentes ângulos ao mesmo tempo num mesmo plano.

Fazer artístico:

As crianças foram desafiadas a criarem retratos cubistas através de recortes e colagens.

Como não é uma cópia da natureza, a princípio apresentaram uma certa resistência, porém logo se superaram, se envolveram e o mais importante, gostaram do resultado.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 5º Ano

Movimento Pontilhista e a obra de George Seurat

O Ponto como início de tudo!

Seurat não misturava as cores na paleta, ele pretendia que o olho de quem as visse fizesse a mistura e resultasse na cor idealizada pelo artista. As cores puras eram colocadas lado a lado na tela em forma de pontos. Daí o nome de Pontilhismo.

Fazer artístico:

Começamos contextualizando a palavra “ponto”.

Apreciamos e analisamos algumas obras de George Seurat para nos inspirarmos no tema “Uma tarde de domingo na ilha de grande Jatte”.

Num exercício de paciência, perseverança e criatividade, os alunos criaram uma pintura com características pontilhistas.

Usaram o tema: ***“Uma tarde de domingo ao ar livre”***.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 5º Ano

Tecendo com tear manual

O tear manual é um aparelho, em que tecelões criam produtos pelo entrelaçamento da urdidura e da trama. Dizem que o entrelaçar existe desde que o mundo é mundo. Aliás, estudos apontam que a técnica é a mais antiga, até mesmo anterior à invenção da roda e a mais universal da história da humanidade.

Fazer artístico:

Os alunos teceram com fios coloridos usando uma armação de madeira e pregos.

O trabalho despertou concentração, paciência, perseverança e o senso estético. O resultado foi mágico e lindo como vocês podem ver.

Apreciem!

***Professora,
Regina Sperandio***

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 5º Ano

A Linha depois do Ponto

A Linha está presente em nossa vida e em tudo que há em nosso redor, principalmente na natureza. A Linha é obtida através de infinitos pontos.

Fazer artístico:

Continuando nossos estudos, “do ponto ao plano”, propus que os alunos construíssem uma composição visual com linhas gráficas, usando como tema “Vista de um interior”.

***Professora,
Regina Sperandio***

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 5º Ano

Do Ponto à linha, da Linha ao Plano, do Plano ao volume

Para construirmos e entendermos a linguagem visual, é interessante decodificarmos os elementos que a compõe, tais como ponto, linha, plano e a cor. Esses elementos básicos, que nem sempre se apresentam em conjunto, forma-se toda expressão visual na arte na sua grande variedade de técnicas e estilos.

Fazer artístico:

Começamos nossos estudos pelo ponto, trazendo Seurat e o movimento pontilhista. Depois passamos pelo conceito da linha e sua expressividade, para então chegarmos no plano e volume.

Com o olhar mais perceptivo, os alunos construíram essas belas composições visuais.

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho realizado com alunos do 6º Ano

A obra e a cor de Henri Matisse

Henri Matisse foi um artista francês, conhecido por suas obras com cores vibrantes, a simplificação da forma, e pelas temáticas originais, trazendo harmonia e tranquilidade. Foi desenhista, gravurista e escultor. Foi precursor do movimento artístico Fauvista.

Fazer artístico:

Inspirados na temática do pintor, montamos um cenário com elementos semelhantes ao da obra “Mesa posta”, de Matisse. Os alunos observaram e pintaram a cena montada no ateliê buscando as características do movimento fauvista.

O que vocês acharam dessas cores?

Eu adorei!

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho realizado com alunos do 6º Ano

Henri Matisse (o mestre da cor) e os guaches recortados

Henri Matisse (1869–1954) estava convencido de que vivia seus últimos dias quando em 1941 encarou uma delicada operação cirúrgica, à qual acabou sobrevivendo, embora esta lhe deixasse prostrado em uma cadeira de rodas. Longe de sentenciar o fim de sua carreira, o já consagrado pioneiro do modernismo se voltou com entusiasmo ao que ele considerava uma segunda vida, uma nova linguagem visual elaborada com base em recortes de papel pintados a guache em tons brilhantes.

Fazer artístico:

Os alunos apreciaram as obras de Matisse, para depois com muito entusiasmo e envolvimento, pintarem folhas de papel com guache utilizando diferentes cores.

Experimentando a complexidade por meio da simplicidade, eles diretamente com a tesoura, como se ela fosse seus pincéis, recortaram formas que já saíam coloridas e assim organizaram suas vibrantes composições

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 6º Ano

Arte Rupestre

A arte rupestre é uma das primeiras manifestações na história da humanidade. Por meio de inscrições feitas em cavernas, os homens daquele tempo retrataram suas crenças, suas descobertas e seu cotidiano, demonstrando um grande refinamento de formas e abstração.

Fazer artístico:

Apreciamos e contextualizamos imagens da arte rupestre.

Com diferentes cores de terras vindas de diversas regiões do Brasil e o açafrão, os alunos criaram lindas pinturas. Usaram a simbologia primitiva, e criaram novos significados.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 6º Ano

Pássaros

Se apropriando da temática “pássaros” feito tridimensionalmente em cerâmica, a nova proposta foi a construção de uma pintura criativa, alegre, podendo até ser divertida, com o mesmo tema, e sobre uma superfície plana.

Eles adoraram, e eu também!!

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 6º Ano

Cerâmica

A modelagem manual é uma técnica tradicional usada na cerâmica.

Utilizamos este processo, para o aluno moldar sua peça do zero, usando suas mãos como a melhor ferramenta para dar forma ao barro. Com entusiasmo e liberdade, ele se expressou criando seu lindo pássaro.

As peças foram queimadas à 900º, e se eternizaram em forma de cerâmica.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 7º Ano

Van Gogh e Os Girassóis

Os Doze girassóis numa jarra é uma pintura do pintor holandês Vincent van Gogh. Após a chegada do pintor ao sul da França, estabelecendo-se em Arles, Van Gogh passou a utilizar efeitos de cores e de luz com mais intensidade.

Fazer artístico:

Inspirados na temática do pintor, os alunos criaram composições com vaso e flores. Trouxeram novos efeitos de cores.

O que vocês acharam?

Eu adorei!

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 7º Ano

“Eu confesso não saber a razão, mas olhar as estrelas sempre me faz sonhar”

Vincent Van Gogh

Van Gogh pintou “A noite estrelada”, depois de estar enclausurado voluntariamente no Sanatório de Saint-Rémy-de-Provence.

Quando retratava a noite dizia que pretendia encontrar o modo de experimentar algo tranquilizador e alentador para que ninguém se sentisse culpado ou infeliz”.

Em Saint-Remy, comungou com a natureza, deixando-se levar pelo infinito.

Fazer artístico:

Fizemos a leitura visual e contextualizamos a obra “**Noite estrelada**” de Van Gogh. Depois os alunos pintaram suas obras, e exercitaram o processo de construção de uma pintura. Deram lindos e novos significados ao tema.

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho realizado com alunos do 7º Ano

Van Gogh e “O Quarto em Arles”

O pintor faz o quarto de repouso sugerir sonhos e pesadelos.

Trecho da carta que Van Gogh escreveu ao irmão Theo:

“Em suma, a observação do quadro deve repousar a mente, ou melhor, a fantasia.”

Fazer artístico:

Analizamos e contextualizamos a pintura.

Os alunos se empolgaram muito com o resultado que a perspectiva propõe como ilusão de profundidade no plano bidimensional.

Nos inspiramos na pintura “O quarto em Arles, de Van Gogh”, que é uma das obras mais conhecidas do pintor, para eles construírem suas composições. Retrata o quarto que ele alugou numa pensão na cidade de Arles na França.

***Professora,
Regina Sperandio***

Trabalho realizado com alunos do 8º Ano

“Última Ceia” de Leonardo Da Vinci

A **Última Ceia** é uma das obras de arte mais importantes e conhecidas, além de ser a pintura religiosa mais famosa do mundo. Foi criada por **Leonardo da Vinci**, que teve que se reinventar para conseguir produzir uma pintura de grandes dimensões e com características bem diferentes de outras da época. A obra é um afresco para a igreja de Santa Maria Delle Grazie em Milão, Itália.

Fazer artístico:

Depois de lermos e contextualizarmos a pintura de Leonardo da Vinci, “Última Ceia”, os alunos exercitaram a perspectiva com um ponto de fuga e criaram o ambiente de suas obras.

Num próximo momento, eles colocaram os personagens que fazem parte de seus repertórios visuais.

Pintaram com aquarela sobre papel Canson, trazendo significados singulares à obra.

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalho realizado com alunos do 8º Ano

CERÂMICA

Pinch-Pot é a técnica mais arcaica encontrada em cerâmica. Ela consiste em abrir pequenos potes com as mãos a partir de uma bola de argila. São peças simples e muito bonitas. Servem como utilitários e decoração.

Fazer artístico:

Nesta vivência os alunos fizeram uma bola de argila cabendo em suas mãos. Depois um buraco com o polegar e, com um movimento de pinça com o polegar e o indicador, beliscaram a base da bola para "afundar" a argila. Trabalharam lentamente, girando a bola suavemente com a mão de apoio dando forma a estes lindos potinhos criativos.

As peças foram queimadas à 900º por 8 horas, transformando o barro em cerâmica, eternizando a matéria com toda a expressividade.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 9º Ano

A perspectiva da imagem

A **perspectiva** se refere à dimensão dos objetos e ao relacionamento espacial que há entre eles. Conhece-se como **perspectiva** tanto a técnica em si como a obra ou representação que se executa através desta arte.

Fazer artístico:

Os alunos escolherem uma fotografia de um ambiente para observar a perspectiva. Então, eles recortaram um fragmento desta imagem e colaram sobre papel Canson.

Observando a perspectiva, eles representaram a cena com desenho linear buscando a ilusão da tridimensionalidade.

*Professora,
Regina Sperandio*

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 9º Ano

Claude Monet e o Impressionismo

Monet, o mestre do Impressionismo, foi apresentado aos alunos através de reproduções de imagens. Estudamos a maneira como ele sintetizou a natureza com seu olhar profundo. Pode-se dizer que ele foi o pintor da luz, da água, mas sobretudo, do instante.

Rompeu com as regras pictóricas impostas pela pintura acadêmica levando suas telas para serem pintadas ao ar livre, onde representou o momento fugas de luz e cor.

Fazer artístico:

Foi através deste olhar, e exercitando etapas da pintura, os alunos escolheram e se inspiraram nas obras de Monet para construírem suas obras.

***Professora,
Regina Sperandio***

COLÉGIO NOVA ERA



Trabalho realizado com alunos do 9º Ano

Cerâmica em Flor

“Moldar a terra e materializá-la através das mãos”

A cerâmica é uma das manifestações mais antiga produzida pelo homem.

Fazer artístico:

Celebrando o período da entrada da primavera, a flor foi a protagonista da temática do 9º ano. Através da abertura de placas e da modelagem em argila, os alunos criaram lindas flores que podem ser usadas como castiçais de velas.

Se você desejar pingar uma essência perfumada na flor, perceberá que ela funcionará como um lindo difusor!

Elas foram queimadas a 900º se eternizando em cerâmica. Ficaram uma graça!

*Professora,
Regina Sperandio*

Trabalhos realizados com alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos

Mandala

Mandala é um diagrama circular geométrico, com origens no sânscrito, que simboliza o universo e representa a relação entre o homem e o cosmos. É utilizada no hinduísmo, budismo e outras culturas como símbolo de espiritualidade, cura e meditação, tanto para decoração de ambientes quanto para auxiliar na concentração e harmonização.

Fazer Artístico:

Dando as boas-vindas à 2025 e confraternizando com os colegas, os alunos criaram mandalas trocando-as durante as etapas de construção, tanto no desenho quanto na pintura.

Foi um processo muito interessante e bonito, no qual, o desapego e o compartilhamento de emoções e ideias ficou evidente.

***Professora,
Regina Sperandio***